ESTUDO DE UM GRUPO DE ADOLESCENTES APRESENTANDO O PROBLEMA DA REPROVAÇÃO ESCOLAR

RUTH SCHEEFFER SIMÕES

CONSIDERAÇÕES DE ORDEM GERAL

O problema da não aprendizagem tem sido estudado pelos psicólogos principalmente sob êsses dois aspectos fundamentais:

a) fatôres responsáveis;
b) efeitos dêsse fenômeno no comportamento do indivíduo.

Êsse segundo aspecto parece ter recebido maior atenção no que diz respeito a pesquisa e experimentações.

Mira y Lopez distingue as causas e os motivos da não aprendizagem.

Entre as primeiras cita: fatôres genotípicos hereditários, alterações germinais e citotípicas (lesões nas células do próprio ser durante o período inicial de fixação ou nas primeiras fases do desenvolvimento extratensivo), traumas intra-uterinos ou obstétricos, alterações cerebrais e gerais.

Entre os motivos — considerados desencadeantes da não aprendizagem — enumera os seguintes: deficit de integração motriz, deficits associativos (impossibilidade de estabelecer reflexos condicionados de primeira categoria) falta de motivação, situação emocional conflitiva, excesso de excitação ou de inibição.

Outros autores têm encarado o problema da não aprendizagem, especìficamente na escola, como resultante de fatôres endógenos e exógenos.

Telma Reca considera as causas endógenas, aquelas de natureza constitucional — congênitas ou resultantes da ação de fatôres morbosos que atuaram sôbre o indivíduo. Os fatôres exógenos são determinados por condições ambientais — familiares, sociais ou escolares inadequadas — que atuaram como elementos desencadeantes do fracasso, na aprendizagem. Entre essas condições podemos citar:

1) as técnicas de ensino usadas pela escola em geral, ou por certos professôres e mparticular, inadequadas ou errôneas na maneira de abordar o aluno;
2) excesso de ambição por parte da família exigindo do indivíduo realizações superiores às suas capacidades e possibilidades;

3) o indivíduo se encontra perturbado emocionalmente, devido a diversas influências;
4) os pais são demasiadamente severos e desencorajam os filhos, em vez de estimulá-los nos estudos;
5) impossibilidade de se adaptar ao grupo escolar devido a desvantagens físicas (problema racial, defeito físico, aspecto pouco grato) ou sócio-econômicas;
6) pais demasiado superprotetores, que mimam tão exageradamente o filho a ponto dêste não sentir necessidade de realiza rnenhum esfôrço;
7) o currículo escolar não corresponde aos interêsses do indivíduo.

Em inúmeros casos encontra-se a justaposição de dois o utrês dos itens acima apresentados como fatôres causais da não aprendizagem ou fracasso escolar.

Os efeitos do fracasso escolar devido a impossibilidade de aprendizagem tem sido pesquisado direta e indiretamente. Os trabalhos de KURT LEWIN e seus assistentes na pesquisa da relação entre o nível de aspiração e as experiências de sucesso e fracasso revelam a influência negativa dessa última experiência. Como contribuições indiretas podemos mencionar tôdas as pesquisas realizadas para constatar as conseqüências do fracasso na dinâmica da personalidade e no comportamento do indivíduo. Seus efeitos devastadores e traumatizantes, são por demais conhecidos por todos aquêles que trabalham no campo da psicologia aplicada. Ora em última instância o fracasso na aprendizagem escolar e a conseqüente reprovação na escola constituem quase que inevitàvelmente, uma experiência frustradora. Evidentemente há casos que não se incluem nesse grupo. Todavia parece-nos que êstes casos constituem uma minoria.

RAZÕES QUE NOS LEVARAM A EFETUAR O ESTUDO

A importância dêste problema em nosso meio tem sido atestada pelo elevado índice de freqüência dos pais de alunos, cujos fracassos escolares culminam em reprovação e que procuram a Seção de Adolescentes do ISOP, a fim de receberem orientação psicopedagógica. Os pais têm se revelado alertas e vulneráveis à solução dêsse problema e mesmo em casos em que certos sintomas mais graves se manifestam através do comportamento do adolescente ainda é a pesquisa das causas da reprovação escolar, a fim de evitar outros fracassos, a principal motivação para a consulta ao especialista.

A incidência do problema e desejo de conhecer os vários aspectos a êle ligados levou-nos ao estudo de um grupo de adolescentes repetentes por nós orientados.

Seleção do Grupo Estudado: Foram escolhidos 40 casos de adolescentes de 13 a 17 anos, entre os que procuraram o ISOP, nos anos de 1955 e 1956 e nos dois primeiros meses de 1957, alegando, por ocasião do "in take", que o problema apresentado era especificamente o de reprovação escolar. (Em muitos casos outros problemas foram revelados pelos pais no decorrer do processo de orientação.)

Aspectos investigados: Procurou-se investigar os seguintes aspectos do grupo estudado: 1) sexo — 2) idade — 3) ano escolar em que se dera a reprovação — 4) posição da família — 5) psicodinâmica familiar e atitude dos pais em relação do orientando — 6) nível cultural condições de saúde — 7) matérias pelas quais o adolescente revela aversão — 8) matérias nas quais foi reprovado — 9 — razões da reprovação apresentadas pelo adolescente — 10) nível mental — 11) características de pçersonalidade predominantes.

Maior esclarecimento se faz necessário no que diz respeito aos critérios adotados na investigação e classificação dêsses aspectos. Os dois primeiros se explicam por si próprios. Em relação ao terceiro aspecto é necessário esclarecer que em todos os casos os adolescentes repetiam, na época da Orientação, o ano escolar em que haviam sido reprovados.

A posição do Orientando na família não exige maiores elaborações.

A psicodinâmica familiar, bem como a atitude dos pais em relação ao orientando, foram investigadas através das entrevistas psicosociais com os pais e com os adolescentes. Em alguns casos a classificação da atitude predominante foi realizada pelo próprio autor, mediante estudo detalhado das declarações feitas nas entrevistas, porquando essa informação não se encontrava claramente explícita nas conclusões ou síntese final do caso. Em vários casos essa classificação apresentou dificuldades. Entre êsses podemos citar os casos em que uma atitude de excessiva preocupação por parte da figura materna mascarava u msentimento básico de rejeição. Essas atitudes contraditórias foram consideradas como ambivalentes (vide caso 2 no quadro anexo). E malguns casos pareceu-nos muito arbitrária uma classificação específica das atitudes só tendo sido portanto realizada uma síntese da psicodinâmica familiar, que de certa maneira descrevesse a atmosfera emocional predominante no lar do orientando.

Na classificação do ambiente cultural em que vive o adolescente foi levado em consideração não sòmente o nível educacional dos pais mas os interêsses culturais, profissão, padrões e tradições culturais da família, revelados nas entrevistas e questionários. Os dados relativos ao estado físico foram obtidos mediante exame médico a que são submetidos todos os orientandos.

Os questionários aplicados na Seção de Adolescentes oferecem material valioso para a investigação das atitudes dos adolescentes com relação ao currículo escolar, técnicas didáticas e disciplinares empregadas pelos professôres e diretores de colégios, métodos de estudo adequados e inadequados. Muitas críticas construtivas e assaz interessantes são apresentadas nesses questionários que refletem a maneira com que os alunos do curso secundário encaram o programa escolar, a organização dos colégios e os professôres. Utilizamos para o nosso estudo algumas perguntas que nos pareceram significativas como dados complementares.

Estas foram: 1) Quais as matérias pelas quais você sente aversão? 2) Em quais matérias foi reprovado? 3) Por que foi reprovado?

O nível intelectual foi obtido mediante os testes de Binet, Wechsler, Bellevue e Barcelona. Por regra geral aplica-se, na Seção de Adolescente, os testes de Binet e de Wechsler Bellevue aos alunos de

nível de escolaridade inferior ao 4.º ano do curso secundário básico, preferindo a aplicação de testes coletivos, tais como o Barcelona, para os que estejam terminando o 1.º ciclo ou já iniciados no 2.º ciclo. Em alguns casos, duvidosos do ponto de vista do resultado obtido, foram aplicados mais de um teste de nível mental, como meio de confirmação. Os resultados de ambos foram registrados.

A classificação das características de personalidade foi realizada em têrmos de ajustamento. Evidentemente êsse é um terreno perigoso no campo da psicologia, porquanto são inúmeros e contraditórios os argumentos pró e contra o estabelecimento de uma linha divisória rígida entre os conceitos de normalidade e de anormalidades. Os critérios adotados para a nossa classificação podem ser discutidos. Essa comprovação só confirma a artificialidade de tôda classificação nessa área, bem como sua impotência para englobar a complexidade dos fenômenos psíquicos, mesmo quando uma classificação é feita simplesmente com finalidades didáticas. Examinando a síntese das provas de personalidade, os dados das entrevistas psico-sociais e psiquiátricas, classificamos os adolescentes estudados como: normais, desajustados, neuróticos e personalidades psicopáticas. Alguns adolescentes classificados como normais apresentam leve situação conflitiva, demonstrando porém boa capacidade de superação. Aquêles classificados como desajustados apresentavam conflitos que, por serem mais sérios e profundos, já dificultavam suas possibilidades de adaptação. O Psicodiagnóstico Miocinético foi a prova básica aplicada a todos os casos como "Screening Test". Quando necessária maior investigação o Rorschach, o Koch e o TAT, foram também realizados.

RESULTADOS

1) Número de casos = 40.

2) Incidência em cada idade:

IDADE	N.º DE CASOS	%
13	8	20
14	9	22,5
15	9	22,5
16	8	20
17	6	15

3) Casos de cada sexo:

SEXO	N.º DE CASOS	%
Masculino	37	92,5
Feminino	3	7,5

4) Incidência em cada série:

SÉRIE	N.º DE CASOS	%
4.ª primária	3	7,5
Admissão	2	5
1.º ginasial	17	42,5
2.º ginasial	12	30
3.º ginasial	3	7,5
4.º ginasial	1	7,5
1.º científico	1	2,5
2.º científico	1	2,5

5)

POSIÇÃO NA FAMÍLIA	N.º DE CASOS	%
Primogênito	16	40
Filho único	12	30
Caçula	7	17,5
Outros	5	12,5

6)

ATITUDE DOS PAIS	N.º DE CASOS	%
Rejeição	8	20
Superproteção	8	20

ATITUDE DOS PAIS	N.º DE CASOS	%
Ambivalência	3	7,5

Observação: Para conhecimento das atitudes não classificadas nessas categorias ver quadro anexo.

7)

CONSTITUIÇÃO DA FAMÍLIA	N.º DE CASOS	%
Órfãos	4	10
Pais separados	4	10
Filho ilegítimo	3	7,5

8)

AMBIENTE CULTURAL	N.º DE CASOS	%
Superior	10	25
Médio superior	4	10
Médio	10	25
Médio inferior	11	27,5
Inferior	4	10

Observação: 1 caso duvidoso.

9)

ESTADO FÍSICO	N.º DE CASOS	%
Acusam qualquer anormalidade	23	57,5
Ùltimamente normais	16	40,1
Não consta exame médico	1	2,5

10) Coincidência entre matéria e reprovação e aversão:

COINCIDÊNCIA	N.º DE CASOS	%
Total	4	10
Parcial	12	30
Não coincide	3	7,5

Observação: Houve ainda: 1 caso de reprovação global; 10 orientandos declararam não ter aversão por nenhuma matéria; 16 orientandos nada informaram a êsse respeito no questionário.

11) Matérias que apresentaram mais altos índices de reprovação:

MATÉRIAS	N.º DE CASOS	%
Matemática	27	67,5
Latim	15	37,5
Português	9	32,5
Média global e outras matérias	12	30
Não averiguadas	1	2,5

12) Matérias que apresentaram mais alto índice de aversão:

MATÉRIAS	N.º DE CASOS	%
Matemática	14	35
Canto	10	25
Latim	8	20
Português	4	10
Nenhuma	4	10

Observação: Em 15 casos (37,5%) não foram fornecidas essas informações.

13) Motivo da reprovação (de acôrdo com a informação fornecida pelo próprio orientando).

MOTIVO	N.º DE CASOS	%
Não estudou	15	37,5
Enfermidade	3	7,5
Estado emocional	2	5
Falta de capacidade	1	2,5
Implicância do mestre	1	2,5
Falta de média	1	2,5
Não sabem	2	5
Não declarado	3	7,5
Negou ter sido reprovado	1	2,5
Motivos vários	11	27,5

14) Nível mental:

Máximo:

Binet Terman ..... Q. I. 119
Bellevue ..... Q. I. 112

Mínimo:

Binet Terman ..... Q. I. 68
Bellevue ..... Q. I. 68

Q. I.	N.º DE CASOS	%
Inferior a 90	15	37,5
Superior a 110	3	55,0
De 90 a 110	22	55,0

15)

PERSONALIDADE	N.º DE CASOS	%
Desajustados	24	60
Normais	13	32,5
Neuróticos	2	5
Personalidade psicopática	1	2,5

CONCLUSÕES

As seguintes características reveladas pelo grupo estudado pareceram-nos significativas:

1) Entre os adolescentes repetentes que procuraram o ISOP, há um predomínio absoluto de indivíduos do sexo masculino. Duas hipóteses explicativas poderia mser levantadas:

   a) há maior número de reprovação entre os adolescentes do sexo masculino do que entre os do sexo feminino;

b) o fracasso escolar do filho varão constitui maior preocupação para os pais levando-os a procurar com maior freqüência orientação para o problema. Com relação à primeira hipótese poderia ser melhor substanciada caso houvesse dados estatísticos relativos ao número total de adolescentes de ambos os os sexos matriculados em estabelecimentos educacionais.

2) 72,5% dos adolescentes reprovados cursavam a 1.ª e 2.ª série do curso ginasial. É interessante registrar que os últimos estudos do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação e Cultura revelam maior percentage mde reprovação nas seguintes séries escolares: 1.º ano colegia (27,31%), 4.º ano ginasial (17,47%), 2.º ano colegial (17,25%). No entanto são os adolescentes das primeiras séries do ginásio, aqueles que procuraram, com freqüência, orientação psicopedagógica no ISOP.

3) O estudo da matemática parece oferecer o maior obstáculo para o sucesso escolar do grupo estudado porquanto foi a matéria que apresentou não sòmente maior índice de reprovação (67,5%) como também o mais alto índice de aversão por parte dos adolescentes. Em 40% dos casos houve coincidência total ou parcial entre as matérias em que o adolescente foi reprovado e aquelas pelas quais sente aversão.

4) 37,5% dos adolescentes repetentes atribui à falta de estudo os fracassos escolares. Mesmo alguns adolescentes que revelaram nível mental deficiente para o seguimento do curso ginasial (ver casos 14 e 15 nos quadros anexos), acham que teriam passado se tivessem estudado.

5) Os filhos primogênitos constituem a maior percentagem dos adolescentes estudados (40%). O filho único vem logo em seguida constituindo cêrca de 30 %dos casos. Poder-se-ia explicar êsse fenômeno tendo em mente as pressões ambientais e familiares mais intensas com relação ao primogênito de quem os pais esperam o sucesso e o exemplo para os irmãos. O filho único por sua vez representa também o centro para onde converge mas expectativas e as atenções dos pais, sofrendo com maior intensidade o impacto das pressões familiares.

6) No que diz respeito às atitudes dos pais há uma predominância das atitudes opostas: de rejeição e de superproteção. Por outro lado não há uma predominância significativa de padrões de constituição familiar. Verificou-se porém que há certa incidência de lares desfeitos pelo desquite, separação ou morte de um dos cônjuges.

7) Verificou-se uma distribuição relativamente equilibrada dos tipos de ambiente cultural a que pertencem os adolescentes.

8) 62,5% dos adolescentes reprovados apresentaram nível intelectual na média e acima da média. É interessante notar que 7,5% apresentaram Q. I., acima de 110. Uma vista no quadro anexo revela no grupo estudado a presenta de adolescente com o Q. I. de 112, 115 e 119. O caso n.º 20, que apresenta o Q. I. mais elevado de todo o grupo, repete o 1.º ano ginasial pela 2.ª vez. Foi também reprovado no curso primário. O histórico do caso nos informa

tratar-se de filho de pai alcoólatra sifilítico, indivíduo intensamente desajustado e anti-social. Faleceu quando o Or. contava 7 anos. O lar era caracterizado por um clima de hostilidade aberta entre os cônjuges, não sendo raras as cenas de agressões físicas. Depois da morte do pai o Or. foi internado em colégios dos quais por várias vêzes fugiu para a companhia da mãe. Desde a pré-adolescência o Or. é dado a práticas homossexuais. Os testes de personalidade revelam grande insegurança afetivo-emocional, tendência à angústia e tendência homossexual.

9) A maior percentagem no que diz respeito às condições de personalidade pertence ao grupo de adolescentes classificados como "desajustados". Conforme já foi dito anteriormente, êstes adolescentes apresentavam situação conflitiva séria, que lhes dificultava a adaptação espontânea ao meio, necessitando mesmo assistência psicoterápica. Apenas 5% revelaram neurose. O grupo considerado como normal foi significativo constituindo 32,5%.

10) Uma percentagem significativa (57,5% revelou "qualquer anormalidade" fisiológica de acôrdo com as conclusões do exame médico.

RESUMO

Foram estudadas algumas características dos adolescentes que procuraram a Divisão de Orientação do ISOP devido o problema da reprovação escolar. Os casos examinados foram em número de 40 (adolescentes de 13 a 17 anos). Foram investigados os seguintes aspectos: sexo; idade, ano escolar em que foi reprovado; posição da família; psicodinâmica familiar e atitude dos pais com relação ao orientando; nível cultural; condições de saúde; matérias pelas quais os adolescentes revelam aversão; matérias nas quais foram reprovados; motivo da reprovação apresentado pelo orientando; nível mental e características de personalidade. As seguintes conclusões foram consideradas significativas: 1) houve predomínio absoluto de elementos do sexo masculino; 2) o maior número de reprovação tem lugar da 1.ª e na 2.ª série ginasial; 3) entre as matérias ,há maior incidência de reprovação na cadeira de matemática; 4) entre os repetentes há maior percentagem de primogênitos, seguidos de filhos únicos; 5) percentagem significativa de adolescentes revelou n,ve lintelectual na média e acima da média; 6) no que diz respeito às condições de personalidade apresentou franca superioridade o grupo daqueles classificados como "desajustados"; 7) um número substancial de adolescentes não se encontra em condições satisfatórias de saúde.

BIBLIOGRAFIA

1) **Bühler Charlotte** — Los problemas de la infancia y la maestra. Espasa Calpe Argentina S. A., 1952.
2) **Lewin Kurt** — Behavior and Development as a function of the total situation, em
3) **Mira y Lopez, Emilio** — El niño que no aprende. Editorial Kapelluz, 1950.
Manual of Child Psychology de Leonard Carmichael, John Willy Son, 1954.
4) **Pressy, S. e Robinson F.** — Psychology and New Education. Harper Brotrer, 1944.
5) **Reca, Telma** — La inadaptación escolar — El Ateneo, 1954.
5) **Sears P. S.** — Levels of aspiration in academically sucessful and unseccessful children, J. Abn. and Soc. Psychology, 1940.

N.º	SEXO	IDADE	MOTIVO DA CONSULTA	ANO ESCOLAR	POSIÇÃO NA FAMÍLIA	DINÂMICA FAMILIAR	NÍVEL CULTURAL DA FAMÍLIA	MATÉRIAS QUE TEM AVERSÃO	MATÉRIAS EM QUE FOI REPROVADO	MOTIVO DA REPROVAÇÃO	NÍVEL MENTAL	PERSONALIDADE	EXAME MÉDICO
24	Masc.	15	Reprovação escolar (repete pela 3.ª vez o 1.º ginasial).	1.º ano ginasial.	Primogênito.	Ambiente coersivo. Exigências além das capacidades do Or. Castigos físicos freqüentes.	Médio.	Francês e canto.	Global.	Falta de estudo.	Weschler Bellevue: Q. I. = 92	Conflitos leves, comuns à fase da adolescência. Os interêsses acham-se voltados para atividades manuais e técnicas.	Acne juvenil.
25	Masc.	14	Reprovação escolar.	1.º ano ginasial.	Primogênito.	Ambiente familiar instável e ambivalente.	Inferior.	Latim, português e matemática.	Latim, português e matemática.	Falta de estudo.	Binet Terman: Q. I. = 100	Normal, revelando leve tendência à oposição e negativismo.	Nada a notar.
26	Masc.	16	Reprovação escolar (repete o 1.º ano ginasial pela 6.ª vez).	1.º ano ginasial.	Filho único.	Pais desquitados. Ambiente instável afetivo e econômicamente. Pai personalidade psicopática.	Médio inferior.	Trabalhos manuais, canto e línguas.	Canto, matemática, francês e latim.	Falta de estudo.	Binet Terman: Q. I. = 100	Normal, com dificuldades nas relações interpessoais.	Nada a notar.
27	Masc.	15	Reprovação (repete pela 2.ª vez o 1.º ginasial).	1.º ano ginasial.	Filho único.	Atitude dos pais de superproteção.	Médio superior.	Nenhuma.	Matemática e português.	Falta de estudo.	Binet Terman: Q. I. = 76	Normal, revelando necessidade de afirmação e certa insegurança.	Clinicamente normal.
28	Masc.	16	Reprovação escolar. Dificuldade nos estudos.	2.º ano ginasial.	2.º filho.	Ambiente coersivo. Pai hiper-autoritário.	Superior.		Matemática, latim, geografia, canto e inglês.	Falta de estudo.	Weschler Bellevue: Q. I. = 90	Normal, com as características próprias da fase da adolescência. Revela interêsses por atividades manuais e técnicas.	Clinicamente normal.
29	Masc.	15	Reprovação escolar. Vadio.	1.º ano ginasial.	Filho único.	Órfão de mãe. Superproteção pelo pai e pela madrasta.	Médio.		Latim e francês.	Faltou às aulas.	Weschler Bellevue: Q. I. = 93	Características comuns da fase da adolescência, necessidade de independência e de afirmação.	Clinicamente normal.
30	Masc.	16	Reprovação escolar (teve outras reprovações anteriores).	3.º ano ginasial.	Filho único.	Ambiente de excessiva tolerância e de superproteção.	Superior.	Francês, inglês, português e latim.	Matemática, francês, português e latim.	Negou que tivesse sido reprovado êsse ano.	Weschler Bellevue: Q. I. = 106	Normal, revelando leve situação conflitiva atual no setor sexual.	Deficit ponderal.
31	Masc.	15	Reprovação escolar.	1.º ano ginasial.	Filho único.	Nada a notar.	Médio.		Latim, matemática e desenho.	Não sabe.	Binet Terman: Q. I. = 72	Normal, com necessidade de aprovação.	Ansiedade visual diminuída.
32	Masc.	15	Reprovação escolar.	1.º ano ginasial.	Caçula.	Rejeitado pela mãe que prefere a filha mais velha.	Médio.	Nenhuma.	Português e matemática.	Falta de estudo.	Binet Terman: Q. I. = 91	Normal, com leve situação conflitiva.	Clinicamente normal.

N.º	SEXO	IDADE	MOTIVO DA CONSULTA	ANO ESCOLAR	POSIÇÃO NA FAMÍLIA	DINÂMICA FAMILIAR	NÍVEL CULTURAL DA FAMÍLIA	MATÉRIAS QUE TEM AVERSÃO	MATÉRIAS EM QUE FOI REPROVADO	MOTIVO DA REPROVAÇÃO	NÍVEL MENTAL	PERSONALIDADE	EXAME MÉDICO
33	Masc.	14	Reprovação escolar. Tem revelado dificuldade de aprendizagem.	Admissão.	Primogênito.	Ambiente de incoerência nas normas educacionais. Rejeição paterna.	Médio superior.	Nenhuma.	Matemática.	Falta de estudo.	Weschler Bellevue: Q. I. = 107	Normal, revelando certa dificuldade de ajustamento expontâneo ao meio.	Aparelho dentário a ser corrigido.
34	Masc.	15	Reprovação escolar. Agressividade contra a família.	2.º ano ginasial.	Caçula.	Os pais revelam preferência aberta pela filha mais velha.	Médio superior.		Matemática, francês e inglês.	Não compreende matemática.	Weschler Bellevue: Q. I. = 93	Desajustada, revelando profunda insegurança e sentimento de rejeição.	Recomenda reações sorológicas para lues.
35	Masc.	16	Reprovação escolar. Dificuldade de aprendizagem.	3.º ano ginasial.	2.º filho.	Os pais revelam atitude severa mas compreensiva.	Superior.	Canto, latim e inglês.	Matemática, francês e desenho.	Estado emocional.	Weschler Bellevue: Q. I. = 103	Normal, revelando entretanto leve dificuldade de ajustamento.	Dispepsia. Mau contrôle emocional.
36	Masc.	17	Reprovação escolar.	4.º ano ginasial.	Filho único.	Certa inconsistência nos métodos educacionais.		Inglês e matemática.	Matemática, inglês e ciências.	Falta de base.	Weschler Bellevue: Q. I. = 75	Normal, com as características próprias da adolescência.	
37	Masc.	15	Reprovação escolar. Dificuldades nos estudos.	2.º ano ginasial.	Primogênito.	Atitude dos pais de superproteção. Inconsistência disciplinar.	Inferior.		Global.		Weschler Bellevue: Q. I. = 112	Normal, revelando instabilidade e necessidade de afirmação. Os interêsses estão voltados para a vida de campo e atividades agrícolas.	Possível distúrbio glandular.
38	Masc.	17	Reprovação escolar.	2.º ano ginasial.	Primogênito.	Atitude dos pais de rejeição. Castigos físicos constantes. Mãe neurótica. Privações econômicas.	Superior.		Francês inglês e português.	Doença.	Binet Terman: Q. I. = 99	Revela ser portadora de neurose obesiva compulsiva já em forma grave.	Dentes, requerendo tratamento.
39	Masc.	14	Reprovação escolar.	Admissão.	Primogênito.	Ambiente excessivamente coersivo.	Médio inferior.	Matemática.	Matemática e conhecimentos gerais.	Não teve aulas suficientes.	Binet Terman: Q. I. = 69	Sério desajustamento, neurose compulsiva.	Enfêrmo do coração.
40	Masc.	15	Reprovação escolar. Sucessivamente fracassos nos estudos.	1.º ano ginasial.	Primogênito.	Órfão de mãe. Ambiente conflitivo e desarmonioso. Rejeitado pela madrasta. Excessiva coerção.	Médio inferior.		Matemática, português e latim.	Falta de estudo.	Weschler Bellevue: Q. I. = 96	Personalidade psicopática, esquizóide compulsiva.	Deficit, estatural e ponderal.

Não informou.

N.º	SEXO	IDADE	MOTIVO DA CONSULTA	ANO ESCOLAR	POSIÇÃO NA FAMÍLIA	DINÂMICA FAMILIAR	NÍVEL CULTURAL DA FAMÍLIA	MATÉRIAS QUE TEM AVERSÃO	MATÉRIAS EM QUE FOI REPROVADO	MOTIVO DA REPROVAÇÃO	NÍVEL MENTAL	PERSONALIDADE	EXAME MÉDICO
1	Masc.	13	Reprovação, desinterêsse pelos estudos, comportamento agressivo.	1.º ano ginasial.	2.º filho.	Inconsistência nas medidas educacionais entre os pais. Castigos físicos constantes. Possível rejeição materna.	Médio inferior.	Não informou.	Português, matemática e latim.	Falta de estudo.	Binet Terman: Q. I. = 120	Revelou sério desajustamento, já com traços neuróticos.	Clinicamente normal.
2	Masc.	13	Reprovação escolar.	1.º ano ginasial.	Primogênito.	Figura materna portadora de neurose de angústia superprotege o filho.	Médio.	Matemática, francês e latim.	Matemática, francês e latim.	Falta de estudo.	Binet Terman: Q. I. = 98	Desajustada, de base esquizotímica, ansiosa e revelando grande insegurança.	SS (++) região cardíaca (?), magreza.
3	Fem.	13	Reprovação escolar e tentativa de suicídio.	1.º ano ginasial.	Caçula.	Figura materna revela forte ambivalência, rejeição com sentimento de culpa que leva à atitude de superproteção. A Or. é filha ilegítima e ignora quem é o pai.	Médio.	atim, matemática e múca.	Latim e matemática.	Nervosismo nas provas e exames.	Binet Terman: Q. I. = 93	Desajustada, revelando imaturidade, depressão, insegurança e sentimento de menos valia.	Clinicamente normal.
4	Masc.	13	Reprovação (repete o 1.º ginasial pela 3.ª vez). Comportament oestranho.	1.º ano ginasial.	Filho único.	Pais desquitados. Rejeitado pela mãe.	Médio inferior.	Não informou.	Global.	Falta de base.	Binet Terman:	Desajustamento, disrítmica, instável, labil, imatura.	Hidrocele, magreza.
5	Masc.	15	Reprovação, desinterêsse pelos estudos, problemas de conduta.	4.º ano primário.	Filho único (mais velho da mãe adotiva).	Rejeitado pela mãe que tentou matá-lo em pequeno. Criado em lar adotivo. Rejeitado pelo pai adotivo. Filho ilegítimo.	Médio inferior (la adotivo).	Não informou.	Matemática.	Falta de memória.	Binet Terman: Q. I. = 88	Desajustada, revelando intenso conflito, possível problemática sexual (homossexualismo), ansiedade e insegurança.	Deficit ponderal.
6	Masc.	17	Reprovação escolar e orientação profissional.	2.º ano científico.	Primogênito.	Inconsistência nas medidas educacionais entre os pais. Pai autoritário e intolerante e inconsistente com o Or.	Superior.	matemática e química.	Química.	Falta de estudo.	Weschler Bellevue: Q. I. = 102	Desajustada, em conflito com as figuras familiares, ansiosa, tendência ciclóide.	Clinicamente normal.
7	Masc.	14	Reprovação escolar, dificuldade nas relações familiares.	1.º ano ginasial.	Primogênito.	Órfão de pai. Abiente familiar altamente instável, mãe neurótica, padrasto autoritário e intolerante.	Superior.	Desenho, matemática e Canto	Desenho, francês e matemática.	Falta de estudo.	Binet Terman: Q. I. = 105	Desajustada, intensa problemática familiar e sexual (homossexualismo).	Clinicamente normal.

N.º	SEXO	IDADE	MOTIVO DA CONSULTA	ANO ESCOLAR	POSIÇÃO NA FAMÍLIA	DINÂMICA FAMILIAR	NÍVEL CULTURAL DA FAMÍLIA	MATÉRIAS QUE TEM AVERSÃO	MATÉRIAS EM QUE FOI REPROVADO	MOTIVO DA REPROVAÇÃO	NÍVEL MENTAL	PERSONALIDADE	EXAME MÉDICO
8	Masc.	17	Reprovado 3 vêzes no 3.º ano ginasial. Teve outras reprovações no curso primário.	3.º ano ginasial.	Filho único.	Pais separados. Ambiente familiar sempre foi instável e desarmonioso. O Or. sente-se rejeitado pelo pai.	Médio.	Nenhuma.	Matemática, português e geografia.	Falta de base e deficiência dos professôres.	Weschler Bellevue: Q. I. = 91	Desajustada, em conflito, revelando angústia, frustração, insatisfação, sentimento de rejeição e de menos valia.	Possível deficit de audição. Aconselha consultar especialista.
9	Masc.	13	Reprovação escolar. Dispersivo, revelando desinterêsse pelos estudos desde o primário.	1.º ano ginasial.	3.º filho. (6 irmãos.)	Ambiente familiar instável. Pai portador de neurose de angústia. O Or. é desfavoràvelmente comparado com os irmãos.	Superior.	Não informou.	Global.	Estava habituado e colégios mais fáceis.	Weschler Bellevue: Q. I. = 68	Desajustada, revelando intensa disritmia e possível problemática sexual (homossexualismo).	Deficit ponderado.
10	Fem.	16	Reprovação (desde o curso primário tem revelado dificuldade nos estudos). Atitudes infantis.	2.º ano ginasial.	Primogênito.	Desarmonia no lar. Desentendimento entre os pais. Figura materna ambivalente, ora rejeitando ora superprotegendo a Or.	Médio.	Desenho, matemática e português.	Desenho.	Implicância do professor.	Binet Terman: Q. I. = 91	Desajustada, em conflito, revelando insegurança, sentimentos de menos valia, desejo de independência.	Adenopatia. Vômitos de origem psiquica, nervosismo.
11	Masc.	13	Reprovação (na 1.ª e 4.ª série primárias). Sempre revelou dificuldade nos estudos.	4.º ano primário.	Caçula.	Mãe superprotetora, dominadora e autoritária.	Inferior.	Matemática.	Matemática.	Não informou.	Weschler Bellevue: Q. I. = 77	Desajustada, revelando intensa situação conflitiva, já com tendência à neurose de angústia.	Distúrbio glandular (em tratamento endocrinológico.
12	Masc.	16	Reprovação escolar no 1.º e 2.º ginasial. Suspeita de homossexualismo.	2.º ano ginasial.	Primogênito.	Ambiente familiar altamente instável. Mãe atualmente psicótica, vive com a família. Pai indiferente.	Médio superior.	Matemática, português e latim.	Global.	Doença.	Weschler Bellevue: Q. I. = 107	Desajustada, revelando insegurança, depressão, tendência homossexual.	Clinicamente normal.
13	Masc.	17	Reprovação escolar. Oposição à família, ingere bebidas alcoólicas e fuma maconha.	1.º ano científico.	Filho único.	Órfão de mãe. Criado por mais adotivos em ambiente emocionalmente instável.	Médio superior.	Matemática, desenho e latim.	Matemática, francês e desenho.	Falta de capacidade.	Teste de Barcelona — classificado na média.	Desajustada, revelando sentimento de inferioridade física e social.	Deficit visual e ponderal, acne juvenil.
14	Masc.	14	Reprovação escolar. Desnecessário, revela fraca afetividade.	2.º ano ginasial.	Primogênito.	Órfão de pai. Sistema educacional incoerente por parte da mãe. Castigos físicos constantes. O Or. hostiliza e se opõe à figura materna.	Médio inferior.	Geografia, matemática, canto e trabalhos manuais.	Latim, português, francês e geografia.	Falta de estudo.	Weschler Bellevue: Q. I. = 74	Em grave conflito, revelando traços disrítmicos, excitação, acentuada instabilidade, agressividade, agressividade oscilante com fortes impulsos e repressões.	Parasitose.
15	Masc.	13	Reprovação escolar. Dificuldade nos estudos.	1.º ano ginasial.	Caçula.	Ambiente familiar instável e conflitiva. Castigos físicos freqüentes, revelando os pais preferência pelo irmão mais velho.	Médio inferior.			Falta de estudo.	Binet Terman: Q. I. = 68	Acentuado desajustamento, em personalidade de base fraca, disrítmica e excitável.	Submeter-se a EEG.

N.º	SEXO	IDADE	MOTIVO DA CONSULTA	ANO ESCOLAR	POSIÇÃO NA FAMÍLIA	DINÂMICA FAMILIAR	NÍVEL CULTURAL DA FAMÍLIA	MATÉRIAS QUE TEM AVERSÃO	MATÉRIAS EM QUE FOI REPROVADO	MOTIVO DA REPROVAÇÃO	NÍVEL MENTAL	PERSONALIDADE	EXAME MÉDICO
16	Masc.	14	Reprovação e indisciplina na escola.	2.º ano ginasial.	Primogênito.	Ambiente carregado de nervosismo. Pai nervoso, mãe angustiada. O Or. foi filho único até 9 anos de idade.	Médio superior.	Desenho, trabalhos manuais e música.	Geografia e inglês.	Doença.	Binet Terman: Q. I. = 115	Revela acentuada situação conflitiva, necessidade de afeto e de afirmação.	Mau contrôle emocional.
17	Fem.	16	Reprovação. Dificuldade nos estudos.	2.º ano ginasial.	2.ª filha.	Ambiente emocionalmente instável. Pais neuróticos e intolerantes.	Médio.		Matemática, latim, e francês.	Não sabe.	Bellevue: Q. I. = 89	Desajustada, revelando traços disrítmicos e esquizotímicos, possível problemática profunda (sentimento de rejeição e problemática sexual).	Emagrecimento.
18	Masc.	16	Reprovação escolar (repete pela 3.ª vez o 1.º ginasial). Oposição à mãe, rebeldia.	1.º ano ginasial.	Filho único.	Ambiente familiar conflitivo. Pais separados. Mãe neurótica, autoritária e dominadora.	Médio.	Canto.	Matemática, geografia, latim e francês.	Não gosta dessas matérias.	Bellevue: Q. I. = 81	Acentuada dificuldade de ajustamento, revelando insegurança afetiva e tendência autodestrutiva.	Deficit visual, cifose cervical e acne juvenil.
19	Masc.	14	Reprovação. Desinterêsse pelos estudos, relaxamento e irresponsabilidade.	2.º ano ginasial.	Primogênito.	Ambiente familiar emocionalmente instável. Pais desajustados, nervosos e superexigentes.	Superior.	Canto, trabalhos manuais e latim.	Inglês e matemática.	Não gosta de inglês e acha difícil matemática.	Binet Terman: Q. I. = 107	Desajustada, desejo de independência e de fuga do ambiente familiar, interêsse voltado para a vida do campo.	Alergia.
20	Masc.	14	Reprovação e dificuldade de adaptação escolar. Fugiu várias vêzes do colégio interno.	1.º ano ginasial.	Filho único.	Órfão de pai. O pai era alcoólatra e personalidade psicopática, mãe desajustada. Quando vivo o pai havia intenso desajustamento conjugal.	Médio inferior.	Canto, religião, desenho e trabalhos manuais.	Não informou.	Falta de estudo e de comparecimento às aulas.	Binet Terman: Q. I. = 119	Desajustada, revelando insegurança afetiva emocional, tendência à angústia e tendência homossexual.	Obesidade.
21	Masc.	17	Reprovação (repete pela 4.ª vez o 1.º ano ginasial).	1.º ano ginasial.	Caçula.	Filho ilegítimo, criado pela avó que se faz passar por mãe do Or. Exigências familiares além das capacidades do Or.	Superior.		Matemática, latim, e francês.	Não teve média.	Binet Terman: Q. I. = 87	Em intenso conflito, nas áreas afetivo-sexual. Atitude de oposição, insegurança e insatisfação.	Deficit visual discreto.
22	Masc.	13	Reprovado várias vêzes. Sempre revelou dificuldades nos estudos.	4.º ano primário.	Primogênito.	Superproteção materna.	Inferior.		Matemática.	Não informou.	Binet Terman: Q. I. = 72	Personalidade excitável revelando freqüentes traços disrítmicos.	Submeter-se a EEG.
23	Masc.	14	Reprovação escolar. Problema de conduta, hiperagressivo, mania de arma de fogo.	2.º ano ginasial.	Caçula.	Ambiente familiar desajustado. Todos os membros da família são explosivos, nervos descontrolados. O Or. é superprotegido pela mãe.	Superior.	Matemática, desenho, canto e trabalhos manuais.	Matemática, desenho, canto e trabalhos manuais.	Falta de compreensão e de memória.	Weschler Bellevue: Q. I. = 107	Intensos traços disrítmicos, agressividade descontrolada, insegurança, problemática sexual.	Submeter-se a EEG.